

MOÇÃO

Mais e melhores serviços públicos.

Contra a privatização do Sector Empresarial do Estado.

O Orçamento de Estado para 2019 é bem revelador das opções do governo em relação ao mais que necessário investimento público, principalmente em sectores estruturantes como a educação e a saúde:

- 50 milhões de Euros previstos para os salários dos trabalhadores da Administração pública em contraste com os 400 milhões disponibilizados para o Novo Banco, os mais de 1600 Milhões de Euros para despesas com Parcerias Público Privadas, os mais de 7000 Milhões de Euros para juros da dívida e os 159 Milhões para pagamentos SWAP;
- previsto um investimento público de 2,3% do PIB metade dos 4,5 % do início da década.

No distrito de Portalegre, na última década, encerraram dezenas de estabelecimentos de ensino, a rede de cuidados de saúde primários foi enfraquecida, com centros de saúde a verem reduzidos os horários de atendimento e a perderem valências. Centenas de postos de trabalho na administração pública foram destruídos.

A CGTP-IN defende que para mais e melhores serviços públicos é preciso romper com o processo de degradação das condições de trabalho dos trabalhadores da administração pública. É fundamental a valorização das suas carreiras e dos seus salários e a contratação de mais trabalhadores.

O caminho de privatização do sector empresarial do estado, nos CTT, na EDP, na PT, e mais recentemente, na Empresa Geral de Fomento (EGF) e no grupo Aguas de Portugal, é o mesmo que está a ser percorrido com a degradação dos serviços públicos. Um caminho que passa pela implementação de uma lógica privada de gestão, o que tem acontecido com os conselhos de administração nos hospitais, com as EPE'S e com os órgãos de gestão nas escolas, pela fragilização económica conseguida com o desinvestimento público, pelo ataque aos direitos dos trabalhadores e pela restrição da liberdade sindical.

Conhecendo os objectivos subjacentes ao subfinanciamento das funções sociais do estado, o movimento sindical unitário do distrito de Portalegre compromete-se:

- a continuar a mobilizar os trabalhadores da administração pública para a luta pela valorização das suas carreiras e dos seus salários e pela dignificação das suas condições de trabalho;
- a continuar a esclarecer a população acerca das razões subjacentes à luta dos trabalhadores da administração pública, relacionando-as com a necessária luta da população por mais e melhores serviços públicos;
- a continuar a mobilizar os trabalhadores do sector empresarial do estado, designadamente, do grupo Águas de Portugal, Valnor e CTT, na defesa dos seus direitos e postos de trabalho.
- a continuar a denunciar as manobras políticas para a privatização do abastecimento da água em baixa, a começar pela sua verticalização em serviços multimunicipais, lembrando os exemplos conhecidos de privatização que levaram sempre ao aumento de custos para a população.

Portalegre, 22 de Fevereiro de 2019